

estudada que a faixa etária do aparecimento da doença bem como a prevalência coincide com o encontrado na literatura. Percebemos, que no setor de processamento celular do HEMOSC não há diferença significativa entre os sexos atendidos bem como não há diferença entre suas idades. Foi observado que a média do número de células CD34+/kg infundidas nos pacientes foi  $4,6 \times 10^6/\text{kg}$ , uma vez que o mínimo preconizado é  $2 \times 10^6/\text{kg}$ , as infusões realizadas foram de  $2,6 \times 10^6/\text{kg}$  a mais do que o mínimo preconizado na literatura. A exertia acontece entre 10 e 14 dias após a infusão, esta variação no tempo está relacionada com diversos fatores como por exemplo o número de células-tronco infundidas, o tipo de doença do paciente, do tratamento realizado no preparo da medula para o transplante. Verificamos que a média de tempo para enxertia nos pacientes infundidos, analisando os casos criopreservados e a fresco em conjunto, foi de 11,2 dias. **Conclusão:** Os primeiros transplantes a fresco no HEMOSC ocorreram no início de 2019. Concluímos que os dados avaliados até o momento corroboram com os mostrados na literatura. O TCTH autólogo é fundamental na estratégia terapêutica contra o MM e está disponível em um centro de referência de SC, torna os levantamentos de dados e sua exposição de suma importância.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.512>

#### APLICAÇÃO DE LISADO PLAQUETÁRIO PARA ESPECIALIZAÇÃO DE CÉLULAS ENDOTELIAIS HUMANAS

PC Frizarini, ALV Rocha, E Deffune

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Botucatu, SP, Brasil

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi utilizar plaquetas humanas na produção de lisado plaquetário, dosar diferentes hormônios plaquetários para utilização em técnicas de cultura celular promovendo a diferenciação de HUVECs com a formação de neovasos por meio de um produto derivado de concentrado plaquetário. **Materiais e métodos:** Após a obtenção do concentrado plaquetário foi realizado o processo de ativação e lise plaquetária em bolsas no sexto dia de conservação (Hemocultura BactAlert® negativa), seguidas da ativação com norepinefrina 0,1% 25mM, congelamento/descongelamento em Banho-Maria a 37°C e submetido à centrifugação para a eliminação de debris. O material obtido foi denominado HDP, posteriormente dosado pela técnica Luminex Magpix Millipore™ com os marcadores: PDGF- AA, RANTES/CCL5, PAI-1 (total), VEGF-A, FGF-1/FGF-acidic, FGF-2/FGF-basic, EGF, Angiopoietin-2, Fibrinogen e Factor (vWF). O cultivo celular foi feito em 10 mL meio DMEM com 4 mM de L-glutamina, 4500 mg/L de glicose, 1 mM de piruvato de sódio, e 1500 mg/L de bicarbonato de sódio + 10% de Soro Fetal Bovino (SFB), optou-se pela adição de hidrocortizona (5 uL/mL) ácido ascórbico (50 ug/ml), Heparina (90 ug/mL). O preparo dos frascos foi feito com o plaqueamento de HUVECs em 3 frascos T75cm distintos denominados CTRL, HDP e HDP-T. O frasco de controle (CTRL) não contendo hormônio, o frasco denominado HDP contendo o lisado plaquetário e o frasco HDP-T fora tratado com trombina bovina a 37°C para

obter um extrato de lisado plaquetário livre de proteínas de coagulação após processamento do coágulo de fibrina. Durante o cultivo fora ministrado 3 mL de HDP e HDP-T nos frascos respectivos, completados com 10 mL de DMEM 10% SFB e os aditivos mencionados previamente, o frasco de controle somente 10 mL de DMEM fora adicionado. Os frascos foram mantidos em incubadora durante 3 dias, com avaliações periódicas em microscopia óptica invertida a cada 24 hrs. **Resultados:** A análise do frasco HDP-T obteve-se o maior crescimento celular, atingindo confluência de 80% em menos de 48 hrs de cultivo. O frasco HDP apresentou crescimento semelhante, atingindo 80% de confluência pouco após 48 hrs. Não obstante, foi observado a formação de clusters celulares de difícil dissociação quando postos em contato com tripsina-EDTA em todos os frascos, sendo excessivamente presentes nos frascos contendo hormônio. As HUVECs alteraram sua morfologia, inicialmente se aproximando da descrita em literatura e após 3 dias de cultivo apresentaram sinais de estresse/senescência celular e morfologia multilobular com presença precipitados. **Discussão:** A concentração de hormônios presentes no lisado plaquetário impactou de maneira positiva a formação de vasos promovendo a especialização celular, evidenciado visualmente por microscopia óptica invertida e comprovado por citometria de fluxo. Houve uma excitação na produção de proteínas de adesão celular, evidente pela formação de clusters durante a tripsinização, um possível resultado da redução do estresse oxidativo pelo ácido ascórbico e retardo inflamatório pela hidrocortizona somada a interação entre heparina e VEGF promoveu a diferenciação celular. **Conclusão:** Foi obtida uma especialização celular efetiva para formação de neovasos, um crescimento celular exacerbado e uma tendência a formação de clusters.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.513>

#### INFUSÃO DE CÉLULAS CRIOPRESERVADAS VERSUS NÃO CRIOPRESERVADAS EM MIELOMA MÚLTIPLO: ESTUDO RETROSPECTIVO

AB Castelhana, AS Souza, M Valvasori, AM Souza, LFF Dalmazzo, SD Vieira

Grupo Gestor de Serviços de Hemoterapia (Grupo GSH), São Paulo, SP, Brasil

**Introdução:** O transplante de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) autólogo faz parte do tratamento para pacientes com Mieloma Múltiplo (MM). A criopreservação das CPH é um procedimento complexo de alto custo e a infusão do material criopreservado, contendo DMSO, está relacionada a eventos de toxicidade. Como alternativa à criopreservação das CPH, alguns serviços têm adotado a infusão das células a fresco. **Objetivo:** comparar os resultados de pega neutrofílica e plaquetária obtidos por 3 grupos de pacientes, os que receberam apenas células a fresco, os que receberam apenas células criopreservadas e os que receberam ambos produtos na mesma infusão. **Materiais e métodos:** Para que se cumpra a exigência da RDC N°508/2021, a infusão das células a fresco deve ocorrer em até 48 horas após o término da coleta. O início da coleta de CPH por aférese ocorre na manhã do D-2 e o Lab. de Processamento Celular libera o